

aldravias  
metropolitanas

3

Mario donLeal



silêncio

pés

no

chão

precisam

solar



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

solo

dão

os

que

encantam

solidão



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

freud

deu-me

eu

mito

que

demitto



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

alma  
de  
fausto  
corpo  
de  
fauno



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

você

acusou

tirou

partido

diminuiu

abusou



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

mínimo

poema

poeira

descalça

alça

VOO



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

consumo

sumo

veneno

da

língua

liquidificada



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal



lâmina

na

ba

na

na

vitamina



**aldravias**  
**metropolitanas**

Mario donLeal

força  
bruta  
bate  
em  
peito  
combatido



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

dúvida

dívida

da

vida

ao

saber



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

querer

fazer

moda

modal

saber

poder



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

tardes

tendem

a

ter

sutis

ardilezas



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

espaço

invadido

é

passo

não

convidado



**aldravias**  
**metropolitanas**

Mario donLeal

webcams

embicam

cubículos

nus

ao

mundo



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

cósmicos  
elevadores  
panorâmicos  
dirigem  
automóveis  
supersônicos



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal



alto

poder

controla

a

paz

sentando



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

amassado

assado

na

marmita

aflito

grita



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

poética  
e  
ética  
de  
bar  
cômicas



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

a

rua

arruma

a

gente

emergente



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

escola

skol

scolari

dura

decisão

d'escolar



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

pinga

no

copo

lágrima

da

alegria



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

calha

colhe

notas

d'água

olhe

orelha



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

toca

de

ouvido

o

metal

chovido



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal



erro

é

tornar

tornado

rede

moinho



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

enxurrada

errada

enche

morada

de

dolores



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

corantes

cores

de

carne

encharcam

rio



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

adido

da

cidade

ardendo

em

febre



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

pobre

cito

você

meu

rico

negar



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

sem

terceiros

segundos

perdidos

desligam

primeiros



**aldravias**  
**metropolitanas**

Mario donLeal a  
C.S. Peirce

terra  
de  
ninguém  
soterra  
um  
desterrado



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

pós

avalancha

lança

criança

sem

lar



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal



ali

a

lei

era

além

céus



**aldravias**  
**metropolitanas**

Mario donLeal

mora

na

filosofía

de

tonel

diógenes



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

vi  
adultos  
e  
crianças  
em  
viadutos



**aldravias  
metropolitanas**

Mario donLeal

dispara

para

repara-se

o

desamparado

coração



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

indo

européu

voltando

africano

ficando

brasileiro



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

nas

folhas

virtuais

falhas

atuais

atuam



aldravias  
metropolitano

Mario donLeal

escrever

verso

é

anverso

de

ver



aldravias  
metropolitanas

Mario donLeal

# aldravias metropolitanas

3

Mario donLeal

Maringá – maio de 2014

